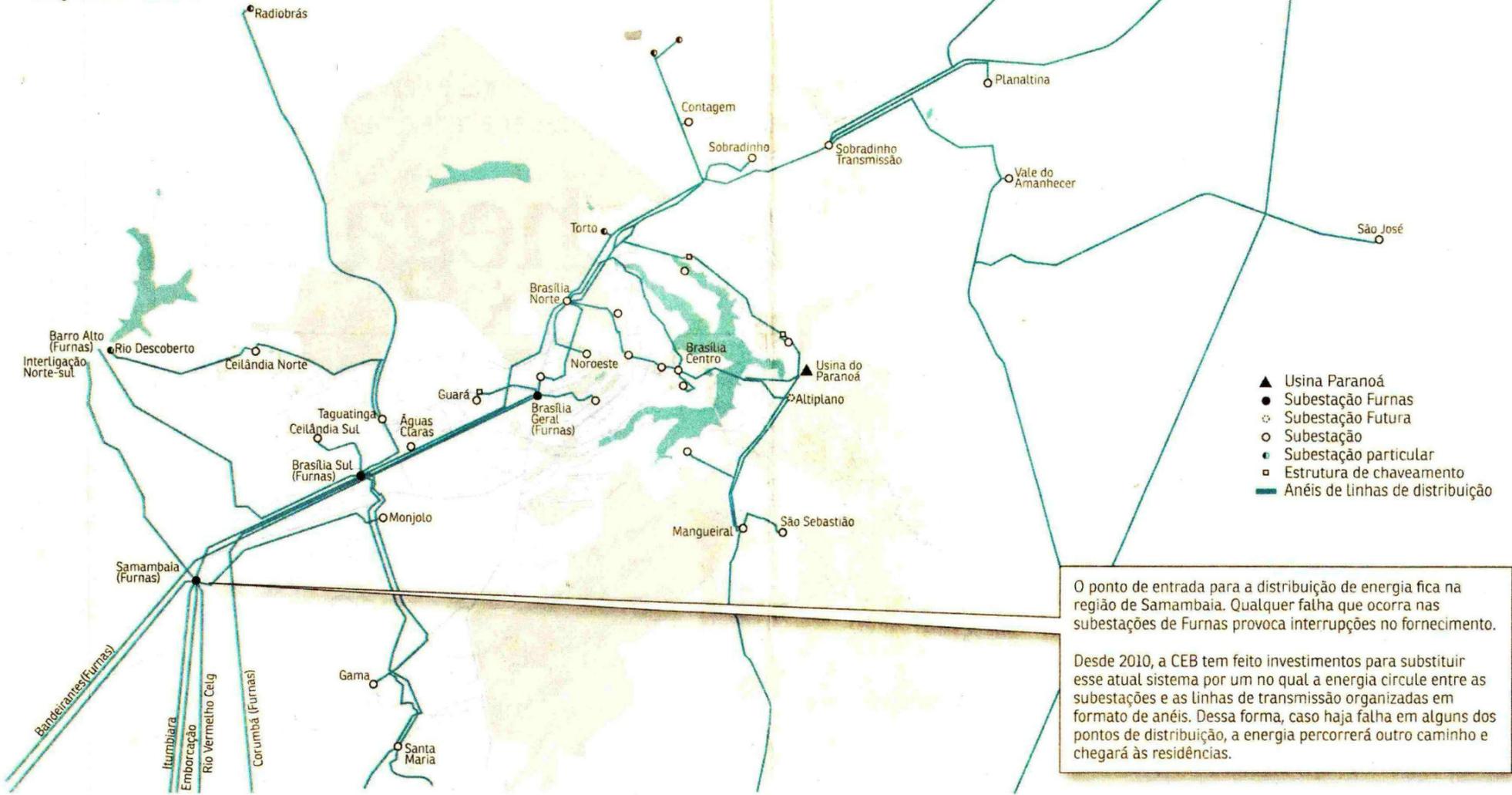
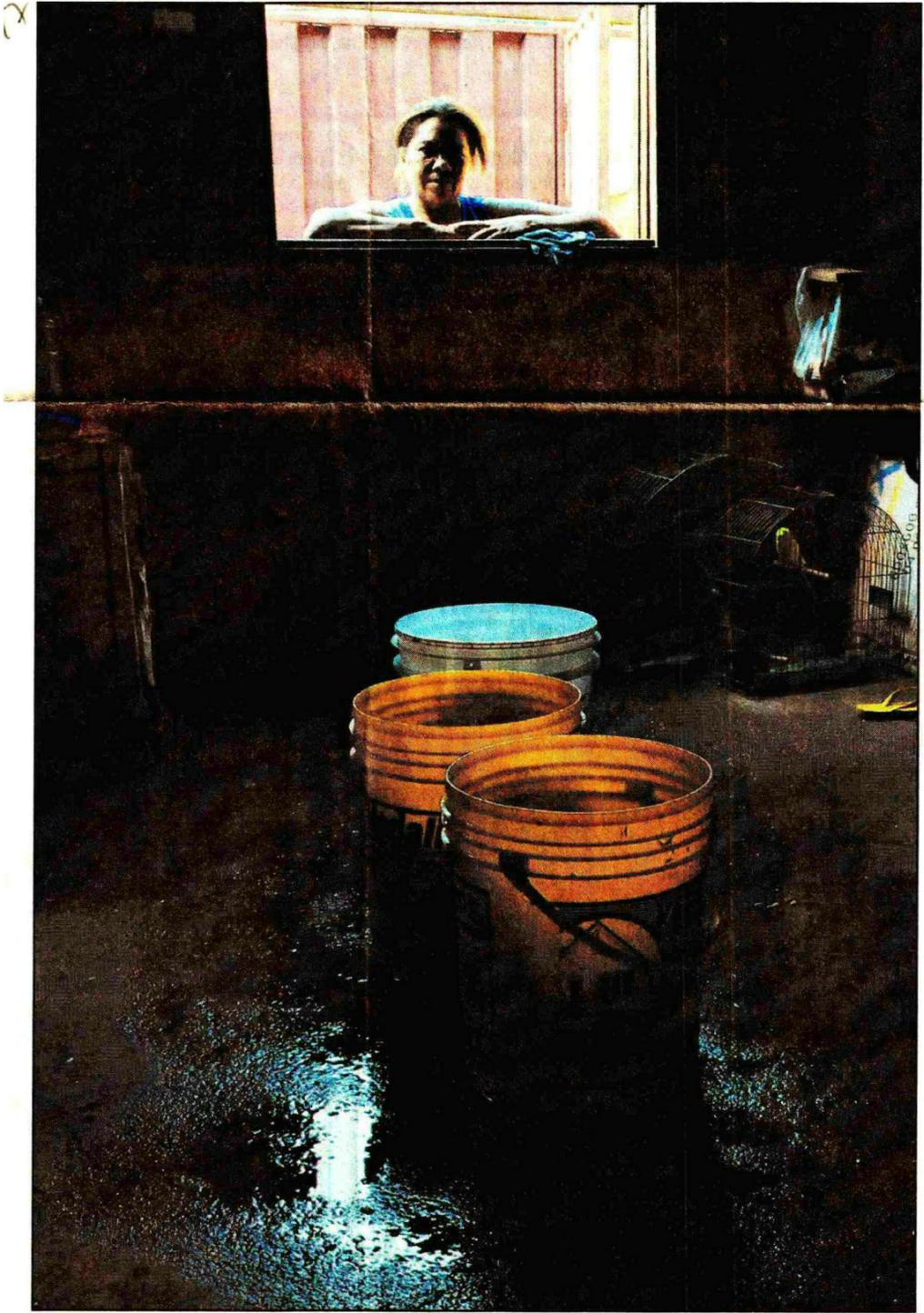


Sistema frágil

Furnas é o principal fornecedor de energia elétrica para o Distrito Federal. Por meio de um sistema de distribuição radial, a energia chega às regiões administrativas:



Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Maria José Alves lamenta a perda de móveis e o destelhamento da casa, em São Sebastião

Palavra de especialista

"Sistema no limite" 198

"Um brasileiro fica 20 horas sem energia por ano, enquanto um coreano fica 20 minutos. Em várias regiões do mundo, a rede é aérea e não existem tantas falhas. É uma vergonha que na capital do país o serviço seja dessa qualidade. Nós estamos com o sistema no limite. A demanda se expandiu muito, mas a rede elétrica, não. Tem possibilidades para adaptar o circuito, como instalar duas vias. Se um circuito parar, o do lado que está funcionando poderia socorrer. Quando se trabalha com redundância, ele melhora muito. Tive acesso ao planejamento de investimento da CEB e me parece muito bem estruturado. Só quando for colocado em prática vamos voltar a ter um sistema confiável. A rede de Brasília, além de cair muito, fica muito tempo fora. Nós, da área de engenharia elétrica, sabemos que chove. Isso não é surpresa nenhuma. A chuva explica, mas não justifica a baixa qualidade do serviço."

Ivan Camargo, engenheiro elétrico e reitor eleito da Universidade de Brasília

Larvas no mastro

A Vigilância Ambiental do DF confirmou incidência de larvas do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, no fosso do mastro da Bandeira da Praça dos Três Poderes. As larvas foram encontradas na segunda-feira, durante operação de rotina. Exame de laboratório constatou que o local não é foco da doença, pois as larvas não estavam contaminadas. O chefe de Vigilância Ambiental da região central de Brasília, Edmilton Alves, destaca que os técnicos voltarão ao fosso na segunda-feira para avaliar a situação e, possivelmente, repetir o exame.